

O Diário de Ribeirão Preto

22/5/1985

CUT perde controle em Batatais

A greve de bóias-frias de Batatais, iniciada segunda-feira por ingerência da CUT, se ampliou ontem — agora estão parados quase todos os 5 mil trabalhadores rurais volantes do município —, mas já não sofre influência da Central única dos Trabalhadores, que teve três de seus membros detidos pela polícia. E o automóvel do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba, José de Fátima, também membro da CUT, foi apreendido, por falta de documentos.

Foi o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Batatais, Octávio Sampaio Silva, quem pediu, às 11h30 a intervenção da polícia, para impedir a ação de três membros da CUT, "que faziam instigação à violência". Eles também ofendiam diretores do Sindicato, durante os piquetes. Durante os piquetes, um caminhão, do DER, foi atingido por uma pedra, que estilhaçou o pára-brisa.

Mário Roberto Castellani e Eli Teodoro Oliveira, de Ribeirão Preto, e Luis Gabriel dos Reis, de Batatais, foram detidos e depois liberados. Os dois primeiros foram aconselhados pelo delegado Moisés Cocito a não retornarem mais à cidade, "porque são considerados inconvenientes pelo próprio Sindicato dos Trabalhadores". Na Delegada de Batatais, um volks vermelho, usado por José de Fátima, continua apreendido.

Fátima e outros membros da CUT promoveram segunda-feira os piquetes que deram início à greve de Batatais, da qual só depois o Sindicato da categoria tomou conhecimento. Ontem, em assembléia, o Sindicato indicou 108 bóias-frias que vão se responsabilizar pela organização dos piquetes, como mais uma fórmula de afastar a interferência da CUT.

Além dos cortadores de cana, também apanhadores de café estão parados em Batatais, reivindicando melhores níveis de remuneração. Hoje, às 10h30, haverá uma reunião entre representantes de patrões e empregados, sob mediação do subdelegado regional do Trabalho, Paulo Christino, de Ribeirão Preto. À tarde, os bóias-frias fazem nova assembléia, para discutir a contra-proposta dos fazendeiros.